

Os programas dos concertos de Heinz Geyer em Blumenau (1932 – 1971)

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

Roberto Fabiano Rossbach
FURB – rofaros@yahoo.com.br

Resumo: O maestro e compositor Heinz Geyer chegou a Blumenau (SC) em 1921 e regeu sociedades de canto, música e o grande coro e orquestra da Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes até 1971. Geyer apresentou diversos concertos, cujos programas impressos estão digitalizados e catalogados no Centro de Memória desta entidade. Fundamentado nestas fontes primárias, neste trabalho foram analisadas as temáticas dos concertos nos períodos que antecederam, durante e após a Segunda Guerra Mundial. Constatou-se que, por uma questão de sobrevivência e exaltação à pátria, Geyer optou por programas que não feriam os ideais nacionalizadores.

Palavras-chave: Acervos musicais. Programas de concerto. História da música em Santa Catarina

The Heinz Geyer concert programs in Blumenau (1932 – 1971)

Abstract: The conductor and composer Heinz Geyer arrived at Blumenau (SC) in 1921 and conducted singing and music societies and the great choir and orchestra Musical-Dramatic Society Carlos Gomes until 1971. Geyer presented several concerts whose programs are digitalized and cataloged in Memory Center this entity. Based on these primary sources, this study analyzed the themes of the concerts in the periods preceding, during and after the Second World War. It was found that, as a matter of survival and exaltation of country, Geyer opted for programs that do not hurt the ideals nationalizing.

Keywords: Music collections. Concert programs. Music history in Santa Catarina.

1. Introdução

A Colônia Blumenau foi fundada em 1850 pelo farmacêutico alemão Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau. Desde o início do empreendimento de colonização desenvolveu-se uma tendência natural dos imigrantes alemães, o associativismo civil, e a criação de diversas manifestações culturais, a exemplo das *Gesangvereine* (Sociedades de Canto) e das *Musikvereine* (Sociedades de Música). Estas sociedades, cuja principal finalidade era o entretenimento e o convívio social, influenciaram a vida cultural da região.

Este contexto foi encontrado pelo maestro e compositor Heinz Heinrich Geyer (1897 – 1982) que chegou a Blumenau (SC) em 1921 e atuou na cidade durante cinquenta anos. Inicialmente Geyer regeu diversas sociedades de canto e música e depois organizou a primeira orquestra e coro junto à Sociedade Teatral e Musical *Frohsinn* (fundada em 1932), denominada desde sua reestruturação, em 12 de fevereiro de 1939, Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes.

Os programas de concerto impressos, realizados por Geyer com o coro e orquestra do Teatro Carlos Gomes, estão digitalizados e arquivados no Centro de Memória desta

entidade e compreendem os anos de 1932 a 1971. Nestes programas foram analisadas as temáticas abordadas nos concertos antes, durante e depois do período da Segunda Guerra Mundial, incluindo a Campanha de Nacionalização instituída pelo Governo Federal Brasileiro.

2. Programas de concerto como fontes de pesquisa

Um trabalho utilizando programas de concertos como fonte de pesquisa foi realizado na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) por Isabel Porto Nogueira e Yimi Silveira Junior (2008). É um estudo de caso sobre o repertório vocal da Sociedade de Cultura Artística de Pelotas, entre os anos de 1940 e 1974. O estudo realizou-se a partir do processo de sistematização, digitalização e análise crítica dos documentos existentes no Acervo Histórico do Centro de Documentação Musical do Conservatório de Música da UFPel, projeto iniciado em 2001. Segundo os autores, os programas de concertos, mediante identificação, transcrição e digitalização auxiliam no estudo do patrimônio musical do Rio Grande do Sul (NOGUEIRA & SILVEIRA JÚNIOR, 2008: 02).

Os resultados e discussões parciais obtidas pelo trabalho citado destacam os concertos de música vocal realizados entre 1940 e 1974 no Conservatório de Música da UFPel. O trabalho focalizou os concertos de artistas profissionais promovidos pelo Conservatório e por outras instituições, analisados comparativamente com aqueles promovidos pela Sociedade de Cultura Artística de Pelotas (SCAP). A SCAP, do ponto de vista quantitativo, promoveu mais concertos. Entretanto, a maioria dos intérpretes profissionais cantou em concertos promovidos pelo Conservatório. Além das análises quantitativas realizadas, os autores ainda concluíram que nos concertos promovidos pelo Conservatório e outras instituições “a canção germânica se destaca em relação à ópera e à canção brasileira, enquanto que no outro [promovidos pela SCAP] percebemos que há um equilíbrio entre a ópera e a canção brasileira. [...] uma tendência de valorização do repertório camerístico.” (NOGUEIRA & SILVEIRA JÚNIOR, 2008: 04)

Assim, programas de concerto podem se configurar como interessantes fontes para os estudos em musicologia histórica. Estes documentos servem como fonte primária, possibilitando a análise crítica sobre a história e o patrimônio musical de um conjunto musical, de alguma entidade que abriga estes grupos ou da atuação de maestros e compositores.

3. Os programas das sociedades de canto

Os programas das antigas sociedades de canto de Blumenau no século XIX eram publicados em jornais da época. Em diversas ocasiões de festejos destas sociedades ocorreram publicações no *Kolonie Zeitung*. Dentre estes programas existem os relacionados à *Gesangverein Germania* (Sociedade de Canto Germania), publicados em apresentações dos anos de 1864, 1866, 1867 e 1869. Na festa do aniversário de fundação da Sociedade *Germania*, no dia 8 de agosto de 1869, o grupo apresentou um programa dividido em duas partes, incluindo os compositores Felix Mendelssohn-Bartholdy (1809-1847), Karl Ferdinand Adam (1806-1868); H. Schäffer (s/d), H. Schäffer e Ernst Julius Otto (1804-1877) (*Kolonie Zeitung*, 09.10.1869).

Segundo Herkenhoff (1981, 1982), a prática do canto trazida pelos imigrantes alemães era representada por canções com temáticas de despedida até as canções populares. Sobre essa diversidade, a autora afirma que:

A canção popular – o “Volkslied” – não apenas fala da ternura do primeiro amor e do desabrochar da primavera, não somente nos ensina a alegria de viver e o respeito às obras do Criador, mas também exalta a nobreza de caráter, a virtude do trabalho, o heroísmo do soldado cumpridor do seu dever. (HERKENHOFF, 1982: 262)

Em sua análise sobre as canções dos imigrantes alemães no Brasil, Hilda Flores afirma que estas exaltavam valores como “a alegria da juventude, o cumprimento do dever de cidadão e servo de Deus” e acrescenta que “cantar trazia alegria de viver, renovava energias e reconfortava o espírito” (FLORES, 1983: 181).

Estas características observadas por Herkenhoff (1982) e Flores (1983) também são observadas nas temáticas do repertório das sociedades de canto de Blumenau. A maioria das peças encontra-se em livros de canções, trazidos pelos imigrantes ou enviados da Alemanha para a Colônia Blumenau. Assim também ocorreu nos programas dos conjuntos musicais no início do século XX, em que os livros de canções, utilizados pelas sociedades continham músicas com temáticas ligadas à natureza, ao gosto pela música, pela confraternização, o espírito de união entre os participantes e à constante necessidade de se renovar as energias e a esperança. Além disso, as canções também apresentam temáticas de saudade da pátria de origem, retratando as dificuldades e perigos pelos quais os imigrantes foram submetidos na viagem para uma terra distante, em constante clamor pela proteção e salvação divina.

Robinson e Winold (1976) afirmam que a importância das sociedades de canto no desenvolvimento da música coral tinha como principal função a popularização de importantes compositores do século XIX. Entretanto, os compositores das canções populares do repertório das sociedades de canto de Blumenau eram menos conhecidos, geralmente integrantes de coletâneas de peças publicadas nos livros de canções.

4. Os programas de concerto de Heinz Geyer

Os programas dos concertos de Heinz Geyer, desde sua chegada em Blumenau em 1921, abordavam as mesmas temáticas dos demais conjuntos da cidade. Em 1932 foi fundada a Sociedade Teatral e Musical *Frohsinn* e Geyer organizou a primeira orquestra formada por cordas e sopros em modelo sinfônico. Posteriormente, em 1936, a Sociedade de Canto *Liederkrantz*, sob sua regência há alguns anos, foi incorporada à Sociedade Teatral e Musical *Frohsinn*. Com o coro e a orquestra realizou diversos concertos no Teatro *Frohsinn* e, posteriormente, no Teatro Carlos Gomes.

Em 8 de outubro de 1932, Geyer realizou um concerto no Teatro *Frohsinn* com a orquestra da Sociedade Teatral e Musical e a Sociedade *Liederkrantz*, esta ainda uma sociedade masculina de canto. Conforme consta no programa do concerto, foram apresentadas obras orquestrais de compositores alemães, como a abertura da obra *Rosamunde*, de Franz Schubert e um trecho da ópera *Lohengrin*, de Richard Wagner. Ainda neste programa foram apresentadas canções comumente executadas pelas antigas sociedades de canto, a exemplo das peças *Eintracht und Liebe*, de Ferdinand Flemming e arranjo de Heinz Geyer, dentre outras (VOKAL-UND INSTRUMENTAL-KONZERT, 1932).

Da mesma forma, ocorreu em 31 de outubro de 1932 um concerto com obras do repertório tradicional alemão de compositores como Bach, Haydn, Beethoven, Weber, Schubert e Wagner, este último presente na maioria dos concertos do maestro (VON JOH. SEB. BACH BIS RICH. WAGNER, 1932). O mesmo ocorreu em 9 de maio de 1934 em um concerto em que aparecem obras do repertório operístico de Richard Wagner, dentre outras canções do repertório tradicional alemão (VEREINSKONZERT, 1934).

A Segunda Guerra Mundial resultou em um impacto grande na prática das atividades culturais no Brasil, especialmente aquelas ligadas aos imigrantes alemães em Blumenau. A partir da segunda metade da década de 1930 o clima de repressão já havia se instaurado, quando em maio de 1938 formalizou-se a Campanha de Nacionalização. Oficializada pelo Governo Federal do Brasil na Era Vargas, a campanha proibiu a utilização

do idioma alemão em todas as instâncias da sociedade imigrante, impedindo a prática do canto nesta língua. Uma das poucas, ou talvez únicas, sociedades que mantiveram suas atividades foi a Sociedade *Frohsinn*, sob a regência do maestro Heiz Geyer, que teve que adaptar-se à língua nacional.

Geyer passou a apresentar programas, com a orquestra e a sociedade de canto *Liederkrantz*, que não feriam os ideais nacionalizadores. Em 11 de julho de 1936 foi realizado um concerto em comemoração ao primeiro centenário de nascimento de Carlos Gomes. Para esta ocasião, Geyer compôs o *Hymno a Carlos Gomes*, para solos, coro e orquestra, com letra de Oliveira e Silva. Além deste hino foram apresentados ainda o Hino Nacional Brasileiro e trechos das óperas *Lo Schiavo* e *Guarany*, de Carlos Gomes (PROGRAMMA, 1936).

Nota-se que a partir deste período, Geyer passou a apresentar costumeiramente os hinos e compor os programas com obras de compositores brasileiros. O mesmo ocorreu por ocasião da inauguração da nova sede da sociedade, que passou a denominar-se Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes, em 1º de julho de 1939. Neste concerto foram apresentados pela orquestra e o coro o *Hino da Independência*, de Dom Pedro I, o *Hino Nacional Brasileiro*, de Francisco Manuel da Silva e arranjo para coro de Heinz Geyer, obras de Carlos Gomes e um trecho de uma composição de Geyer intitulada *Suíte Brasil*, para coro, solistas e orquestra (INAUGURAÇÃO, 1939). A reprise deste concerto foi apresentada em 15 de julho de 1939, conforme o programa impresso (REPRICE [sic] DO CONCERTO, 1939).

Os programas de Geyer com obras de compositores brasileiros, os hinos e as canções em língua nacional significaram, além de uma questão de adaptação devido à pressão política, ou até mesmo de sobrevivência, também demonstrações de exaltação ao Brasil, nos quais Geyer homenageava a terra que o acolheu e que ele adotou.

Com o fim da Segunda Guerra Mundial em 1945, Geyer reuniu os remanescentes dos antigos coros da cidade, que haviam interrompido suas atividades, para formarem o grande coro sinfônico da Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes, fazendo sua estreia em 7 de março de 1947. Juntamente com a orquestra, foram realizados diversos concertos sinfônicos e montagens de óperas de sua autoria.

Nos anos de 1948 e 1949 foram apresentados programas de compositores tradicionais europeus, incluindo rotineiramente alguma obra de compositor brasileiro, a exemplo de Carlos Gomes e Alberto Nepomuceno. Geyer passou também a incluir com maior frequência obras de sua autoria como o ciclo de peças folclóricas para coro, solos, duetos, legenda e orquestra, intitulado *Meu Brasil* (SESSÃO SOLENE – RUY BARBOSA, 1949).

Dentre suas principais óperas destaca-se *Anita Garibaldi*, baseada na saga da heroína brasileira, composta em 1939 e estreada somente em 1950, por ocasião dos festejos do centenário de Blumenau (PROGRAMA DOS FESTEJOS DO CENTENÁRIO DE BLUMENAU, 1950). A ópera heróica em três atos foi composta por Heinz Geyer e o *libretto* (em português) é de José Ferreira da Silva. *Anita Garibaldi* foi reapresentada em 7 e 9 de dezembro de 1956, no Teatro Carlos Gomes (ANITA GARIBALDI, 1956), e na temporada lírica do Teatro Municipal de São Paulo, em 1957.

Geyer também compôs *O Imigrante* (uma epopeia dos imigrantes), finalizada em 1956, obra dramático-musical em três quadros, com texto de Francisco Runze. Trata-se da história da vinda dos imigrantes alemães para o Brasil, desde a despedida da terra natal, a viagem de navio e uma tempestade que enfrentaram e a vida no Brasil. Trechos desta obra haviam sido apresentados em 26 de julho de 1955 e impressos em um programa bilíngüe (PROGRAMA/PROGRAMMFOLGE, 1955). Em outra versão Geyer incluiu algumas melodias folclóricas alemãs e brasileiras. Foi reapresentada em 22 de julho de 1961, conforme o programa, (O IMIGRANTE, 1961) e na noite de arte em homenagem ao Governador Celso Ramos em 2 de setembro de 1961 (NOITE DE ARTE, 1961).

Na ocasião da visita do Embaixador da Alemanha Gerhard Seelos a Blumenau em 1º de junho de 1962, Geyer apresentou um ciclo de canções folclóricas brasileiras, o *Ciclo Musical n. 7*, para coro juvenil e orquestra, além de outros arranjos sobre temas do folclore brasileiro, arranjadas pelo maestro (CONCERTO MUSICO-VOCAL, 1962).

O último concerto de Heinz Geyer foi realizado em sua homenagem em 8 de maio de 1971, pelo cinquentenário de sua regência. Este concerto é representativo da atuação do maestro e compositor no cenário musical de Blumenau. Neste programa Geyer regeu o *Hino Nacional Brasileiro*, o *Hino do Estado de Santa Catarina*, canções do folclore brasileiro, obras do repertório orquestral europeu, trechos da ópera *Anita Garibaldi* e a canção *Viver é Lutar*. Esta canção, composta no ano de 1966 por Heinz Geyer e texto de Erika Flesch, para coro e orquestra, reflete uma filosofia de vida, na qual a luta pela sobrevivência se dá por meio do trabalho. O agradecimento pelos frutos colhidos demonstra a crença de um povo e a certeza de que a dedicação é o caminho para o alcance dos objetivos. (CONCERTO, 1971).

5. Considerações

Nas décadas de 1950 e 1960 Geyer já estava totalmente integrado ao contexto brasileiro, compondo e arranjando obras em português e, paralelamente, executando

novamente obras do repertório tradicional, compostas por renomados compositores, bem como canções folclóricas e tradicionais alemãs. Desta forma ele também se integrou à filosofia de preservar as tradições dos imigrantes alemães, que perdura até hoje na região.

Os programas de concerto constituem-se importantes fontes primárias para a pesquisa em música. É necessária a organização destes documentos nos acervos das instituições, bem como sua digitalização para que possam ser disponibilizados mais facilmente aos pesquisadores.

Ainda existem outros acervos públicos e privados em Blumenau a serem organizados que possuem programas de concerto, dentre outros documentos relacionados à atuação de Geyer. Por esta razão, este trabalho apresenta resultados parciais sobre o repertório musical executado pelo compositor e maestro durante seus cinquenta anos de atuação na cidade de Blumenau, cujas análises poderão ser aprofundadas e ampliadas em trabalhos futuros.

Referências:

ANITA GARIBALDI. S/a. Blumenau, 7 e 9 dez. 1956. Programa da ópera em 3 atos de Heinz Geyer. Centro de Memória Carlos Gomes (CMCG): Grupo 1.5 – Música, subgrupo 1.5.1 – Conservatório de Música Curt Hering.

CONCERTO MUSICO-VOCAL. S/a. Blumenau, 1 jun. 1962. Programa do concerto em homenagem à visita oficial do embaixador alemão Gerhard Seelos. CMCG: Grupo 1.5 – Música, subgrupo 1.5.1 – Conservatório de Música Curt Hering.

CONCERTO. S/a. Blumenau, 8 mai. 1971. Programa do concerto em homenagem do cinquentenário de regência do maestro Heinz Geyer (1921 – 1971). CMCG: Grupo 1.5 – Música, subgrupo 1.5.1 – Conservatório de Música Curt Hering.

FLORES, Hilda Agnes Hübner. *Canção dos imigrantes*. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 1983.

HERKENHOFF, Elly. Nossos corais – ontem e hoje. *Revista Blumenau em Cadernos*. Publicado em 4 partes. Blumenau, v. 22, n. 09, p. 262-265, set. 1981; v. 22, n. 10, p. 319-320, out. 1981; v. 22, n. 11 e 12, p. 359-363, nov./dez. 1981 e v. 23, n. 01, p. 28-31, jan. 1982.

INAUGURAÇÃO. S/a. Blumenau, 1 jul. 1939. Programa do concerto de inauguração da nova sede da Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes. CMCG: Grupo 1.5 – Música, subgrupo 1.5.1 – Conservatório de Música Curt Hering.

Kolonie Zeitung, Joinville, 1863-1942.

NOGUEIRA, Isabel Porto; SILVEIRA JUNIOR, Yimi W. P. Programas de Concerto como fonte para os estudos em musicologia histórica: um estudo de caso sobre o repertório

apresentado nos concertos de canto da Sociedade de Cultura Artística de Pelotas (1940 - 1974). In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPel, XVII, 2008, Pelotas. *Anais do XVII Congresso de Iniciação Científica da UFPel*. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2008. 1-5.

NOITE DE ARTE. S/a. Blumenau, 2 set. [1961]. Programa do concerto em homenagem ao Governador Celso Ramos. CMCG: Grupo 1.5 – Música, subgrupo 1.5.1 – Conservatório de Música Curt Hering.

O IMIGRANTE. S/a. Blumenau, 22 jul. 1961. Programa da ópera O Imigrante, em nova versão. CMCG: Grupo 1.5 – Música, subgrupo 1.5.1 – Conservatório de Música Curt Hering.

PROGRAMA DOS FESTEJOS DO CENTENÁRIO DE BLUMENAU. S/a. Blumenau, 2 set. 1950. Programa completo, incluindo récita da ópera “Anita Garibaldi” dos festejos do centenário de Blumenau realizado entre 1 e 10 de setembro de 1950. CMCG: Grupo 1.5 – Música, subgrupo 1.5.1 – Conservatório de Música Curt Hering.

PROGRAMA/PROGRAMMFOLGE. S/a. Blumenau, 26 jul. 1955. Programa de concerto bilíngüe. CMCG: Grupo 1.5 – Música, subgrupo 1.5.1 – Conservatório de Música Curt Hering.

PROGRAMMA. S/a. Blumenau, 11 jul. 1936. Programa do festival comemorativo do 1º centenário do nascimento de Carlos Gomes. CMCG: Grupo 1.5 – Música, subgrupo 1.5.1 – Conservatório de Música Curt Hering.

REPRICE DO CONCERTO. S/a. Blumenau, 15 jul 1939. Reprise do programa do concerto de inauguração da nova sede da Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes. CMCG: Grupo 1.5 – Música, subgrupo 1.5.1 – Conservatório de Música Curt Hering.

ROBINSON, R.; WINOLD, A. *The Choral Experience*. New York: Harper’s, 1976.

SESSÃO SOLENE – RUY BARBOSA. S/a. Blumenau, 5 nov. 1949. Programa do concerto na Sessão Solene em homenagem ao centenário do nascimento de Ruy Barbosa (1849 – 1949). CMCG: Grupo 1.5 – Música, subgrupo 1.5.1 – Conservatório de Música Curt Hering.

VEREINSKONZERT. S/a, Blumenau, 9 mai. 1934. Programa de concerto escrito na língua alemã. CMCG: Grupo 1.5 – Música, subgrupo 1.5.1 – Conservatório de Música Curt Hering.

VOKAL-UND INSTRUMENTAL-KONZERT. S/a. [Blumenau], 8 out. 1932. Programa de concerto escrito em língua alemã. CMCG: Grupo 1.5 – Música, subgrupo 1.5.1 – Conservatório de Música Curt Hering.

VON JOH. SEB. BACH BIS RICH. WAGNER. S/a. Blumenau, 31 out. 1932. Programa de concerto escrito em língua alemã. CMCG: Grupo 1.5 – Música, subgrupo 1.5.1 – Conservatório de Música Curt Hering.